A Cultivar de trigo IPR 118 foi desenvolvida pelo Instituto Agronômico do Paraná - IAPAR e testada por três anos por meio de ensaios do Valor de Cultivo e Uso-VCU, realizados em parceria com Fundação Meridional e Embrapa Soja. Em 2001, 2002 e 2003 participou dos *Ensaios Cooperativos*, nas regiões de adaptação 6, 7 e 8 do Paraná para as quais está indicada o seu cultivo. Em 2002 e 2003, participou também dos Ensaios de VCU nas regiões 4 e 5 de Santa Catarina e 11 e 12 de São Paulo, onde apresentou bom rendimento de grãos e boa qualidade para panificação.

Seu registro no Registro Nacional de Cultivares RNC, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento ocorreu a partir de 2004, sob o número de referência 18226.

Origem

É proveniente do cruzamento entre as linhagens OC 852 e PG 8852, realizado no ano de 1991. Após o processo de seleções a campo e em laboratório, a linhagem LD 991 foi reunida no ano de 1999 para avaliações de rendimento de grãos, qualidade, sanidade e adaptação a diferentes regiões de cultivo.

Características Agronômicas

- **Hábito de crescimento:** intermediário
- **Ciclo:** precoce
- **Espigamento médio:** 67 dias
- **Maturação média:** 119 dias
- **Altura da planta:** baixa, média: 82 cm
- **Posição das folhas:** pendente
- **Coloração das aurículas:** pouco colorida
- **Espigas:** aristadas, semi-curtas, semi-laxa, com coloração clara, forma oblonga e posição pendente na maturação
- **Reação ao alumínio no solo:** moderadamente tolerante
- **Reação ao acamamento:** moderadamente resistente
- **Debulha natural:** moderadamente tolerante
- **Reação à germinação na espiga:** suscetível
- **Qualidade Industrial:** Apresenta Força de Glúten (W) média de 236 e Número de Queda de 418. Classe comercial trigo pão.
- **Grãos:** coloração vermelho com textura semidura, forma alongada, de comprimento médio, peso do hectolitro (variável com o ambiente) em torno de 76 e peso médio de mil sementes: 33 gramas.

- **Potencial de produtividade:**

- em lavouras comerciais: de 3000 a 5000 kg/ha;
- em experimentação:

Ano	Região 6 (kg/ha)	Região 7 (kg/ha)	Região 8 (kg/ha)
2001	4399	3548	4209
2002	3111	3387	3905
2003	4449	4222	5131
Média	3986	3719	4415

Reação às doenças

- Resistente à ferrugem da folha e moderadamente resistente à ferrugem do colmo e à brusone.
- Moderadamente suscetível ao oídio, manchas foliares e giberela, e suscetível ao vírus do mosaico.

Controle de doenças

A prática de rotação de culturas, dentro do sistema onde o trigo é cultivado, principalmente nas regiões mais frias e úmidas, tem contribuído para reduzir as perdas causadas por doenças do sistema radicular e tem retardado o aparecimento das manchas foliares.

Apesar da cultivar apresentar média sanidade foliar, é aconselhável o controle químico por ocasião da floração, para a proteção das espigas.

O controle químico das doenças, quando necessário, deve ser realizado utilizando-se produtos e doses indicadas para a cultura do trigo.

Indicação da cultivar

IPR 118 é indicada para as regiões 6 (Norte), 7 (Centro-Oeste e Oeste) e 8 (Sul) do Estado do Paraná, para solos com até 35% de saturação de alumínio no solo, com base na análise química do solo coletado até 40 cm de profundidade.

A densidade de semeadura indicada é de 250 sementes/m^2 para regiões mais frias a 350 sementes/m^2, para regiões mais quentes, levando em consideração o teste de germinação em laboratório ou de emergência em campo.

$$\text{Sacas/alq.} = \frac{\text{Número de sementes/m}^2 \times \text{Peso de mil sementes} \times 0.0484}{\text{\% de germinação}}$$

Época de semeadura

Época de semeadura: conforme o zoneamento para a cultura. Considera-se tecnologia inadequada o cultivo da lavoura de trigo em vales, baixadas ou áreas com dificuldade de escoamento de ar frio, uma vez que está sujeito a risco freqüente de geada.

Observação: Algumas características agronômicas poderão variar dependendo das condições ambientais, da época ou local de semeadura, bem como a ocorrência de diferentes biótipos de doenças poderão diferir daqueles obtidos até o momento.

Sementes

Disponíveis para produção de classes diferenciadas de sementes e grãos, a partir de 2004, no IAPAR (Fone 043-3376-2000) ou Fundação Meridional (Fone 043-3323-7171) - Londrina - PR.

Outras informações técnicas

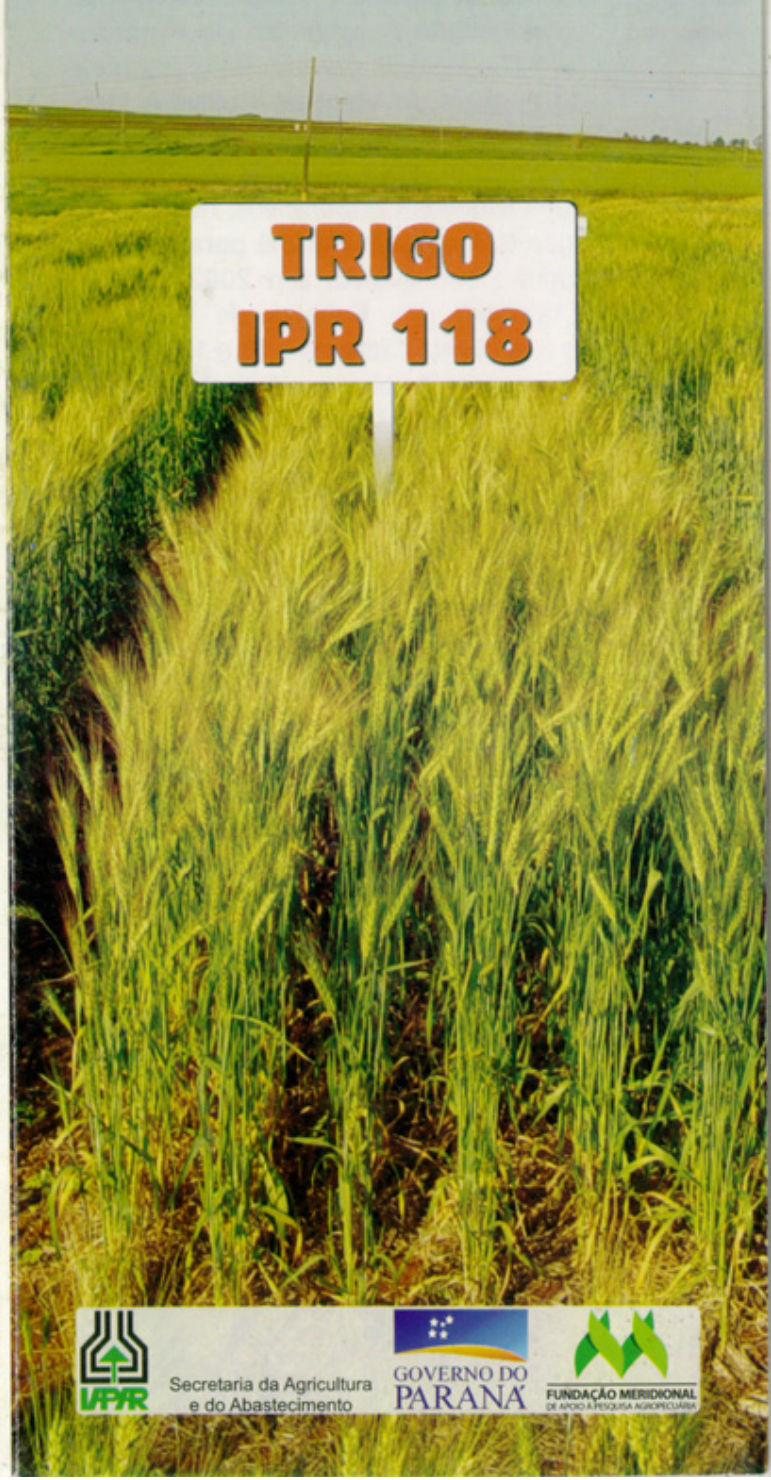
Área de Melhoramento e Genética Vegetal
Área de Propagação Vegetal

IAPAR - INSTITUTO AGRONÔMICO DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento
Rod. Celso Garcia Cid, Km 375 - Três Marcos
86047-902 - Londrina, PR - Brasil
Fone: (43) 3376-2000 - Fax: (43) 3376-2101
www.iapar.br - iapar@iapar.br
ouvidoria@iapar.br - 0800 400 0707

GOVERNO DO PARANÁ

Impresso na Gráfica do IAPAR - Tiragem 5.000 exemplares

TRIGO IPR 118



Secretaria da Agricultura e do Abastecimento

GOVERNO DO PARANÁ

FUNDAÇÃO MERIDIONAL
DE APOIO À PESQUISA AGROPECUÁRIA